



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## PROGRAMA OBSAPIS: UM CAMINHO POSSÍVEL PARA A ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?

Área temática: Meio Ambiente

Autores: Marta de Azevedo Irving; Edilaine Albertino de Moraes; Graciella Faico Ferreira; Fernando Ferreira de Castro; Joana da Silva Castro Santos; Claudia Fragelli; Cristiane Passos de Mattos; Maria Elizabeth de Oliveira; Érika Fernandes-Pinto; Marcelo Augusto Gurgel de Lima; Mariana Oliveira do Prado; Maycon Correia Pinto; Rui Afonso Francisco Júnior; Ana Carolina Prudente Nascimento; Mateus Breyer; Hugo Quintanilha Silva Santos; Gustavo Melo; Frances Vivian Corrêa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Instituto de Psicologia (IP).

Resumo: O presente artigo visa refletir sobre a importância da construção coletiva de saberes e fazeres para o enfrentamento da crise contemporânea e dos desafios e oportunidades para a Universidade pública se reinventar em novas bases, em um movimento engajado e dirigido à emancipação social, à autonomia cidadã e à consolidação dos processos democráticos, inclusive por meio da articulação direta com políticas públicas. Com base nesses antecedentes, busca-se abordar algumas das diretrizes e dos princípios básicos da Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU), entre os quais o de promover a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. A partir desse documento, pretende-se descrever e analisar algumas ações de extensão em curso na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em especial com relação ao Programa de Extensão Observatório de Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social (OBSAPIS), considerando algumas das atividades desenvolvidas em 2015, quando esse completou dez anos de existência. Tem-se ainda o objetivo de interpretar as dificuldades enfrentadas, as potencialidades para ações futuras e os desafios dirigidos à inovação acadêmica, voltados para a implementação da PNEU. O artigo foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica e documental, buscando analisar as interfaces das ações

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



desenvolvidas pelo Programa OBSAPIS da UFRJ, com os objetivos da PNEU. Tendo como eixo orientador os princípios da PNEU é possível afirmar que o Programa OBSAPIS tem representado um espaço de diálogo com a sociedade, com base na afirmação da interdisciplinaridade/transdisciplinaridade como abordagem acadêmica, tendo como foco a conservação da biodiversidade em suas articulações com políticas públicas. O Programa vem se configurando como uma estratégia acadêmica no plano da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e também entre as atividades em curso e as demandas de políticas públicas setoriais.

Palavras-chave: PNEU, Interdisciplinaridade, Programa OBSAPIS.

### 1. Introdução

Diante da crise civilizatória na contemporaneidade, o papel das Universidades públicas necessita ser reavaliado, principalmente, no caso de países como o Brasil, sujeitos a inúmeras tensões sociais decorrentes do processo histórico de desigualdade social e também frente aos inúmeros desafios a serem enfrentados para o equacionamento desse problema.

O contexto da crise civilizatória, que vem sendo discutida reiteradamente por Morin (1995, 2011) e Moscovici (2007), implica também em uma análise crítica sobre o próprio processo de produção de conhecimento e a sua tradução para a sociedade. Essa afirmação tem evidentes rebatimentos nas articulações necessárias com a gestão pública, com o movimento social e com as demais interlocuções da sociedade, no plano do reconhecimento da importância da construção coletiva de saberes e fazeres como uma via possível para o enfrentamento da crise contemporânea.

Neste contexto, são inúmeros os desafios a serem enfrentados e também são ilimitadas as oportunidades para a Universidade pública se reinventar em novas bases, em um movimento engajado e dirigido à emancipação social, à autonomia cidadã e à consolidação dos processos democráticos, inclusive por meio da articulação direta com as ações da gestão pública e do movimento social.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Para o enfrentamento de alguns desses desafios, a Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU, 2012) parte do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interpretando a extensão universitária como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que busca promover a interação transformadora entre Universidade e os demais setores da sociedade.

Segundo essa Política, a formulação e a implementação das ações de extensão devem ser orientadas pelas diretrizes de Interação Dialógica, Interdisciplinariedade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante, e Impacto e Transformação Social (PNEU, 2012). Nesse sentido, parte-se do reconhecimento, pelo poder público, que a Extensão Universitária não se expressa apenas como uma atividade acadêmica, mas traduz uma concepção de uma “Universidade Cidadã”, segundo os eixos integradores de território e grupos populacionais, tendo como temas orientadores Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

É nesse contexto que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vem se mobilizando para atuar nessa direção, interpretando como função social da Universidade:

o compromisso institucional com a melhoria do bem-viver de todos os que possuem um rosto humano, em particular com os explorados e expropriados; de novas formas de interação com a natureza, a memória e patrimônio cultural dos povos, desenvolvendo livremente a ciência, buscando solucionar os seus problemas lógicos internos e contribuir para um novo modo de sociometabolismo com a natureza e a sociedade (LEHER, 2015, s/p).

Em conformidade com esse pensamento, as atuais ações de extensão na UFRJ são ancoradas em Programas de Extensão Universitária, que compreendem propostas estratégicas na forma de ações dirigidas à capacitação, projetos e eventos em diálogo com os demais segmentos da sociedade, cadastrados e gerenciados pelo Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj).

No quadro oficial de extensão da UFRJ se insere o Programa de Extensão Observatório de Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social (OBSAPIS), como um desdobramento do Grupo de Pesquisa Governança, Biodiversidade,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Áreas Protegidas e Inclusão Social (GAPIS/CNPq/Plataforma Lattes) que vem, desde 2005, desenvolvendo iniciativas conjuntas de ensino-pesquisa-extensão, por meio de uma equipe interdisciplinar e interinstitucional de pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação vinculados, principalmente, aos cursos de graduação em Psicologia, Ciências Sociais e Turismo, e aos Programas de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS), do Instituto de Psicologia, e em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED) do Instituto de Economia.

O Programa OBSAPIS tem por objetivo consolidar um processo de reflexão crítica junto à sociedade por meio do desenvolvimento de projetos aplicados e ações de extensão, relacionados à discussão da relação entre sociedade e natureza, e aos compromissos de conservação da biodiversidade, sustentabilidade ambiental e temas afins, em seus rebatimentos às políticas setoriais.

Nesse contexto, a discussão sobre a gestão social da biodiversidade, com foco prioritário nas áreas protegidas e no debate crítico sobre sustentabilidade, emerge como campo privilegiado para a geração e a difusão de conhecimento, para a inovação teórica e metodológica, e para a promoção de ações em parceria com a sociedade, segundo um novo paradigma, no qual natureza e sociedade são indissociáveis (IRVING, GIULIANI, LOUREIRO, 2008). Nesse sentido, reconhece-se que a Universidade pública tem um papel essencial no processo de transformação da sociedade e na sua sensibilização para esses temas de impacto nacional, mas também global diante da crise contemporânea.

Este olhar crítico sobre a temática em foco traz à tona, no plano das instituições públicas de ensino superior, uma dimensão fundamental na interpretação dos desafios futuros a serem enfrentados pelo país para a consolidação de novas práticas, principalmente quando se considera o distanciamento histórico da Universidade da sociedade e a dificuldade da sociedade brasileira em assumir a sua responsabilidade para a conservação da biodiversidade, essa entendida como patrimônio coletivo e bem comum.

O OBSAPIS representa assim, desde a sua concepção, um espaço possível de diálogo, interação, construção e compartilhamento de conhecimento, com foco na gestão social da biodiversidade e temas afins, considerando não apenas a importância da biodiversidade para o país, mas também as dinâmicas socioeconômicas e culturais relativas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ao processo de proteção da natureza. Por esta via, o OBSAPIS se materializa como um “laboratório” de novas práticas entre a academia e a sociedade, segundo a perspectiva de governança democrática (IRVING, CORREA, ZARATTINI, 2013).

Com este entendimento, a equipe interdisciplinar do OBSAPIS vem se engajando em diversas iniciativas, em parceria com o setor público e demais representações da sociedade fluminense e também do país, para a produção e a difusão do conhecimento, a promoção da reflexão crítica, a sensibilização e a mobilização social, e a formação de recursos humanos para a ação responsável na temática em foco.

Com base nestes antecedentes, para ampliar as discussões sobre o tema já iniciadas por Irving, Penteado e Ferreira (2014) e Irving et al (2015), o presente artigo tem como objetivo refletir sobre a experiência do Programa OBSAPIS, em 2015, quando as ações de extensão do GAPIS completaram dez anos de existência, buscando interpretar as dificuldades enfrentadas, as potencialidades para ações futuras e os desafios dirigidos à inovação acadêmica voltados para a implementação da PNEU (2012).

## 2. Material e Metodologia

O caminho metodológico para a construção deste artigo partiu de uma revisão bibliográfica sobre o contexto do papel da Universidade pública e as políticas públicas para a extensão universitária no Brasil. A partir da reflexão teórica orientadora neste debate, foi realizada uma leitura crítica do documento oficial que inspira o debate sobre a extensão no país, a Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU, 2012), buscando analisar, preliminarmente, as interfaces entre a sua concepção e as ações desenvolvidas, em 2015, no âmbito do Programa OBSAPIS da UFRJ.

A análise da produção do OBSAPIS com esse foco foi realizada a partir da descrição das principais atividades desenvolvidas em 2015, considerando os eventos, os projetos e os cursos cadastrados no SIGProj. Essas informações foram sistematizadas em uma matriz-síntese, buscando articular os propósitos e os resultados das atividades desenvolvidas pelo OBSAPIS com os objetivos da PNEU.

## 3. Resultados e Discussões

Como anteriormente mencionado, variadas atividades de extensão foram realizadas,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

em 2015, no âmbito do escopo do Programa OBSAPIS, as quais estão sistematizadas no Quadro I, a seguir:

QUADRO I – Matriz-síntese das ações de extensão realizadas no âmbito do OBSAPIS em 2015 em articulação com a PNEU

Ação	Objetivos	Mês/Ano	Parcerias	Principais resultados obtidos	Articulação com os princípios básicos <sup>1</sup> da PNEU
Seminários Diálogos Sustentáveis	Promover a discussão crítica sobre as questões relacionadas ao tema da sustentabilidade frente aos desafios de pesquisa e políticas públicas, diante da crise contemporânea.	12 edições/1 por mês	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	Promoção e difusão de debate interdisciplinar, a partir da interação dialógica, implicando na formação de estudantes, pesquisadores e profissionais da gestão pública e do movimento social, e na construção de saberes compartilhados.	Os Seminários foram concebidos no sentido de viabilizar o debate qualificado sobre temas de relevância para o desenvolvimento regional, envolvendo 184 pessoas. Considerou-se o compromisso de construção de saber compartilhado e também de difusão do conhecimento acadêmico para a sociedade fluminense, conforme estabelece a PNEU.
Seminário Regional Turismo, Natureza e Cultura	Promover a discussão das questões relacionadas ao tema “Turismo, Natureza e Cultura” frente aos desafios para a construção de diálogos interdisciplinares e pontes entre a academia e a gestão pública.	Realizado em 17 de novembro de 2015	Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio)	Diálogo e intercâmbio de conhecimento interdisciplinar sobre a temática turismo, natureza e cultura.	Este Seminário gratuito teve 210 inscritos, representando interlocuções do movimento social, da gestão pública, da academia (outras Universidades do Estado do Rio de Janeiro) e do setor privado e viabilizou o debate qualificado sobre um tema estratégico para o desenvolvimento regional, antecipando também uma leitura crítica e compartilhada sobre impactos e oportunidades para o desenvolvimento turístico, tendo em vista o cenário de realização das Olimpíadas 2016. Sendo assim, a iniciativa esteve articulada a um dos princípios da PNEU, segundo o qual a ação cidadã das Universidades não pode prescindir da efetiva difusão e democratização dos saberes nelas produzidos.

<sup>1</sup> Os princípios básicos estão dispostos em PNEU (2012, p.22).



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Workshop Nacional Turismo, Natureza e Cultura: Encontro da Rede TAPIS <sup>2</sup>	Propiciar a integração e intercâmbio entre os membros da Rede.	Realizado em 05 de novembro de 2015		Elaboração de propostas para o mapeamento e a potencialização do turismo de base comunitária para debate no contexto da Rede TAPIS (Rede de Turismo, Áreas Protegidas e Inclusão Social).	Este Workshop gratuito e de alcance nacional envolveu 20 representantes e interlocutores do movimento social, da gestão pública, da academia, de diferentes regiões do país, promovendo o diálogo sobre turismo, áreas protegidas e inclusão social, a partir da premissa da valorização de redes ou parcerias, e das atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade, conforme pressupõe a PNEU.
Projeto Ecoturismo e Cultura	Mapear, participativamente, o patrimônio (natural e cultural) no interior e entorno dos parques nacionais da Tijuca (PNT) e Serra dos Órgãos (PARNASO), e delinear roteiros ecoturísticos criativos e inclusivos nestas áreas.	2015 (em andamento)		O delineamento de escopo teórico e metodológico e realização de 4 oficinas participativas em 2016, com base em dados sistematizados dos Parques Nacionais da Tijuca e da Serra dos Órgãos e regiões do entorno e das demandas das comunidades locais.	Este projeto foi construído com base em um diagnóstico inspirado na realidade regional, tendo em vista dados de pesquisa articulados com as percepções dos atores locais, de maneira a viabilizar a construção participativa de roteiros criativos de natureza e cultura com os atores sociais da área de inserção de dois Parques Nacionais (Tijuca e Serra dos Órgãos). Com estes antecedentes, esta iniciativa além de ter permitido a construção conjunta de conhecimento, viabilizou também o compromisso de restituição de dados de pesquisa em oficinas e o debate qualificado sobre o tema com os diversos segmentos sociais, em sintonia com os pressupostos da PNEU.

<sup>2</sup> A Rede TAPIS se fundamenta em uma concepção de turismo que busca articular conservação da natureza e inclusão social, se instituindo como uma rede com foco acadêmico, organizada em caráter de adesão voluntária de parceiros institucionais. Sua estrutura tem como origem o GAPIS (EICOS-INCT-PPED/UFRJ/CNPq) e conta com pesquisadores que atuam e compõem o Núcleo Estratégico da Rede (NER).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Curso Sustentabilidade, Práticas Sociais e Políticas Públicas	Discutir, criticamente e sob a perspectiva das ciências humanas e sociais, as questões relacionadas à sustentabilidade, em suas interfaces com políticas públicas.	Realizado entre setembro de 2015 a março de 2016		Levantamento, sistematização e atualização de material bibliográfico sobre o tema do curso; Participação de professores e profissionais de diferentes áreas do conhecimento; Realização de seminários e trabalhos avaliativos em grupo.	Este curso envolveu um conteúdo programático crítico sobre temas teóricos e aplicados referentes ao debate sobre sustentabilidade e foi dirigido à interlocuções da gestão pública e do movimento social, com o objetivo de sensibilização destes atores sociais para as questões estratégicas vinculadas aos compromissos de desenvolvimento sustentável para a superação das desigualdades e exclusão sociais, conforme previsto na PNEU.
SIMPARG <sup>3</sup> – Simulação participativa da gestão compartilhada de áreas protegidas, conservação da biodiversidade e inclusão social	Construir um jogo informatizado para apoiar a decisão coletiva para a gestão participativa de Parques Nacionais no Brasil.	Realizado em 05 de dezembro de 2015	UFRJ, PUC-RJ, UNIFOR, Université Paris 6	A partir da ilustração do caso hipotético de zoneamento de uma unidade de conservação, o jogo foi desenvolvido através de metodologias participativas, que visam fomentar criticamente a participação dos jogadores no processo de gestão de conflitos na área. Esta oficina teve como resultado a participação de 37 representações de diversos segmentos sociais associados ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos.	Esta se constitui em tecnologia social inovadora, desenvolvida no GAPIS que visa o fomento à participação social e à reflexão crítica sobre as questões de desenvolvimento social e a conservação da biodiversidade, para a sensibilização dos atores sociais envolvidos na dinâmica de gestão dos conselhos deliberativos de Áreas Protegidas, considerando que a tecnologia deve alicerçar-se nas prioridades locais de inserção do projeto, conforme verificado na PNEU.

Com base no Quadro 1 apresentado anteriormente, pode-se afirmar que os Seminários Diálogos Sustentáveis, ao promover discussões críticas e amplas sobre as questões relacionadas ao tema polissêmico da sustentabilidade, pela perspectiva ética, frente aos desafios das políticas públicas e à crise contemporânea, representaram um esforço de sensibilização da sociedade e de abertura da Universidade para outros saberes e fazeres. Essa iniciativa que buscou também a promoção do intercâmbio crítico de experiências de pesquisas e projetos em desenvolvimento com relação ao tema, e, a

<sup>3</sup> O Projeto SIMPARC está ainda em processo de cadastramento no SIGPROJ. Informações detalhadas em Melo *et al* (2009).





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



discussão de metodologias participativas para a sensibilização da sociedade com relação à temática em foco permitiu ainda o estabelecimento de um canal permanente entre a Universidade e os demais segmentos da sociedade, que, atualmente, referenciam o Programa como uma opção de “porta de entrada” para a vida acadêmica. Além disso, a realização dos Seminários potencializou a construção de uma rede de pesquisadores e instituições parceiras com os diferentes segmentos da sociedade, em âmbito interdisciplinar e intersetorial, capaz de promover e consolidar um ambiente favorável para a concepção e implementação de programas e projetos conjuntos e para o fortalecimento do papel social da Universidade no processo de exercício da cidadania.

Para tanto, os seminários propostos foram gratuitos e abertos ao público, realizados mensalmente, sendo planejados e desenvolvidos com base em exposições teóricas, debates, além de apresentação e debate de projetos e/ou estudos de caso, tendo em vista os temas estratégicos identificados para a reflexão, com o compromisso de difusão de conhecimento e de reflexão crítica sobre os caminhos para a superação das condições de exclusão social no país.

Além destes seminários mensais, eventos de maior alcance foram também organizados em 2015, como o Seminário Regional Turismo, Natureza e Cultura, em novembro daquele ano, realizado em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa/Ministério da Cultura (Rio de Janeiro), que buscou promover um debate qualificado interdisciplinar e intersetorial sobre as interfaces entre turismo, natureza e cultura, considerando como inspirações as questões conceituais e metodológicas envolvidas e o seu reatamento em políticas públicas. Esse evento permitiu a restituição de dados de pesquisa à sociedade fluminense e o estreitamento de redes com as instituições parceiras, ampliando as possibilidades de diálogo da Universidade com outros segmentos da sociedade.

Outro evento realizado em 2015 foi o Workshop Nacional Turismo, Natureza e Cultura: Encontro da Rede TAPIS, que teve como público alvo os membros da Rede Turismo, Áreas Protegidas e Inclusão Social (TAPIS), iniciada em 2007, com a proposta de promover o diálogo qualificado sobre os temas de gestão social da biodiversidade e de valorização da diversidade sociocultural do país. Esse evento foi realizado como atividade

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

07 a 09 de setembro de 2016

paralela à programação oficial do VII SAPIS – Seminário Nacional de Áreas Protegidas e Inclusão Social/II ELAPIS – Encontro Latino-americano de Áreas Protegidas e Inclusão Social, em novembro de 2015, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A iniciativa permitiu à Universidade dialogar diretamente com representantes dos movimentos sociais do país para o delineamento de propostas de extensão, para o mapeamento conjunto de temas para projetos compartilhados e para a potencialização de ações de turismo de base comunitária em associação às áreas protegidas, em continuidade aos debates promovidos pela Rede TAPIS.

O Projeto Ecoturismo e Cultura, por sua vez, buscou apoiar a implementação de roteiros turísticos criativos, inclusivos e dialogais em dois Parques Nacionais do Estado do Rio de Janeiro, estratégicos no contexto das Olimpíadas de 2016: o Parque Nacional da Tijuca (PNT) e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO). O projeto visou promover uma forma inovadora e inclusiva de ações de desenvolvimento turístico no território fluminense, que além de viabilizar a conservação da biodiversidade, pudessem também reconhecer a importância do patrimônio cultural local, tendo os compromissos de melhoria da qualidade de vida e de promoção do protagonismo social e engajamento cidadão como premissas norteadoras.

Esse projeto teve como público-alvo a sociedade fluminense em geral, e, em particular, os atores sociais e lideranças do movimento social e da gestão pública, interessados em buscar uma capacitação qualificada na temática em foco e buscou também desenvolver ações e projetos centrados nos compromissos de sustentabilidade em uma perspectiva ética, dirigidos à conservação da biodiversidade e à consolidação dos princípios inspiradores para o desenvolvimento sustentável, em sintonia com as tendências globais. Para tal, o projeto envolveu as parcerias com várias instâncias da UFRJ e com a UERJ, UFRRJ e UNIRIO, além de instituições dirigidas à formação técnica qualificada (CEFET-RJ), e de outras vinculadas à gestão pública (especialmente o ICMBio, a SETUR/TurisRio, entre outras agências governamentais), assim como organizações não governamentais e demais segmentos da sociedade interessados no tema. Para efeito do projeto, esses parceiros foram interpretados simultaneamente, como público-alvo e protagonistas nas ações de extensão planejadas em conjunto.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Importante mencionar ainda que esse projeto já foi o resultado de inúmeros seminários de alcance local, regional e nacional, anteriormente realizados, esses entendidos como espaços abertos ao diálogo e ao intercâmbio de saberes para a produção do conhecimento interdisciplinar. Este movimento vem contribuindo para uma ação cidadã e engajada da Universidade Federal do Rio de Janeiro e com esse compromisso, os resultados obtidos vêm sendo também incorporados no cotidiano destes atores sociais, como tem atestado inúmeros depoimentos recebidos na avaliação do processo.

Todas estas iniciativas foram essenciais para o diálogo e as reflexões decorrentes no processo, que inspiraram também a concepção do Curso de Extensão Sustentabilidade, Práticas Sociais e Políticas Públicas. Esse curso se estruturou pela perspectiva teórica e metodológica das Ciências Humanas e Sociais, tendo como foco a reflexão crítica sobre a noção de sustentabilidade, em suas dimensões econômicas, sociais, éticas e políticas, a partir da leitura da relação sociedade e natureza e das questões contemporâneas, que envolvem os imaginários e as subjetividades nessa conexão. Sob esta perspectiva, a base teórica proposta que orienta as ações do Observatório buscou se ancorar também nas ações do movimento social, da gestão pública e do setor empresarial, considerando as institucionalidades envolvidas, as ideologias em jogo e a dinâmica associada ao processo. O conteúdo programático do referido curso buscou, assim, abordar também a análise crítica do papel dos diferentes atores sociais na produção do “consumo verde”, no contexto de responsabilidade social e ambiental e na reflexão sobre o papel da mídia na produção do consumo sustentável, esse entendido como veículo de novas subjetividades, comportamentos e ética profissional. Com base nesses pressupostos, o curso foi estruturado em dois módulos: a) Módulo teórico: 32 horas; b) Módulo prático: 28 horas, sendo a metodologia baseada em aulas expositivas e teóricas, projeção de filmes e debates, práticas de campo, seminários e trabalhos em grupo. Essa experiência permitiu um processo de formação aberta, dinâmica e gratuita da sociedade em temas estratégicos para o desenvolvimento do país, também a partir das iniciativas em curso capitaneadas por outros segmentos da sociedade.

Neste quadro de ações, foi também realizada uma Oficina intitulada: Mapeamento de conflitos e tecnologias sociais na gestão de projetos em Parques Nacionais: o Projeto

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



SIMPARC, realizada no auditório "O Guarani" na sede do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, durante o XIII Encontro de Pesquisa e VII Encontro de Educação Ambiental do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Essa oficina, que teve como objetivo a simulação de uma dinâmica de zoneamento de uma Unidade de Conservação (UC), contou com ampla participação de diferentes segmentos sociais associados à gestão do PARNASO, entre os quais conselheiros e voluntários interessados, compreendendo um público de 37 pessoas, que aprovaram e reconheceram esse jogo pedagógico, e vem demandando novas iniciativas com esse objetivo.

Além disso, as ações realizadas no âmbito do Programa OBSAPIS, em 2015, foram sistematizadas em forma de relatórios técnicos e registro fotográfico para a difusão virtual aos parceiros, buscando assegurar o compromisso de a Universidade promover o retorno à sociedade dos resultados das atividades realizadas. Mas, apesar dos inúmeros resultados obtidos, a fragmentação e o caráter eventual dos recursos destinados às ações extensionistas previstas têm dificultado o estabelecimento de bases sólidas para a continuidade da Extensão Universitária.

Importante enfatizar que as ações do Programa OBSAPIS foram pautadas pela articulação sistemática entre ensino, pesquisa e extensão, e entre graduação e pós-graduação. Nesse processo, foi também possível se perceber a importância de se refletir sobre como o Programa vem contribuindo para a construção de uma nova perspectiva de mundo. Mas algumas questões permanecem a ser respondidas: O que as ações estão sendo capazes de movimentar? O Programa está sendo capaz de transformar o público beneficiado em sua ação cidadã? Essas inquietações têm norteado a equipe de execução das ações de extensão, que envolve estudantes e pesquisadores de formação interdisciplinar e vínculo interinstitucional diverso. Isso se justifica porque, segundo a PNEU (2012), deve-se buscar a formação de profissionais para uma ação social e ambientalmente responsável, ao valorizar a ação cidadã, para assim, enriquecer a reflexão acadêmica e a difusão do conhecimento científico.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



### 4. Considerações finais

Como já mencionado, a temática orientadora do Programa OBSAPIS (e do Grupo de Pesquisa GAPIS) tem se configurado como estratégica no plano integrado do ensino, da pesquisa, da extensão e também das demandas de políticas públicas setoriais com relação à gestão social da biodiversidade e ao tema da sustentabilidade. Assim, a partir das ações de extensão, realizadas ao longo de 2015 (com projeções previstas e em andamento em 2016), por meio de projetos, eventos e curso, foi possível reafirmar o compromisso de interlocução com a sociedade, mas também para a própria ação engajada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio da estratégia de compartilhamento e de troca de conhecimento e articulação de parcerias e projetos em redes temáticas, como turismo, natureza e cultura, no sentido de afirmação dos compromissos da PNEU.

Neste sentido, a partir desta prática interdisciplinar, as propostas em curso vêm sendo reconhecidas pelos diversos parceiros do Estado do Rio de Janeiro. Isso tem aproximado o OBSAPIS/GAPIS da gestão pública e da sociedade civil organizada, o que vem demandando uma participação frequente da equipe em eventos e projetos em parceria com órgãos públicos, e inúmeras arenas de participação social e outros fóruns em políticas públicas, ampliando o seu leque de ação e a sua afirmação como instância de diálogo entre a academia e a sociedade.

Além disso, a promoção dos eventos de alcances distintos vem permitindo um diálogo qualificado sobre inúmeros temas estratégicos com rebatimento em políticas públicas e na problemática social investigada em trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, no âmbito das linhas de pesquisa do GAPIS/OBSAPIS. Dessa forma, busca-se inovar na ação acadêmica pela construção compartilhada de saberes, com o propósito de influenciar políticas públicas. Este trabalho em rede colaborativa, realizado de modo informal, envolvendo diferentes atores e instituições, tem se constituído assim em um grande desafio, em articulação às premissas da PNEU.

Por outro lado, permanecem ainda como desafios inúmeras dificuldades para a implementação das diretrizes e dos princípios orientadores da PNEU, sobretudo,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

relacionadas ao limitado apoio financeiro e institucional e aos obstáculos para se transpor os muros da Universidade, frequentemente, aprisionada na perspectiva disciplinar e na rigidez institucional, distante das questões atuais enfrentadas pela sociedade. Apesar dos esforços em curso, ainda parece necessário desmistificar o imaginário de uma Universidade detentora de um “saber acabado”, a ser oferecido à sociedade e não com ela construído.

Nesse sentido, talvez um dos principais desafios dirigidos à inovação acadêmica voltados para a implementação da PNEU, no caso da UFRJ, seja o estabelecimento de conexões intra e extra muros com a cidade e seus moradores, para que essa possa se efetivar como um espaço de produção dialógica de conhecimento interdisciplinar.

## 5. Referências

PNEU. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus-AM, Maio de 2012.

IRVING, M. A. et al. Áreas Protegidas e Inclusão Social: Uma história de 10 anos de extensão. In: XIII Congresso Latinoamericano de Extensión Universitaria, 2015, Havana - Cuba. Memorias do XIII Congresso Latinoamericano de Extensión Universitaria, 2015.

IRVING, M. A.; PENTEADO, I.; FERREIRA, G. F. Programa de Extensão OBSAPIS: Turismo, Governança e Áreas Protegidas. In: Anais do 6ª CBEU Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – Comunicação oral: Meio Ambiente. Belém: Universidade Federal do Pará, 2014, p. 72-76.

IRVING, M. A (Org.); Correa, F. V. (Org.); ZARATTINI, A. C. (Org.). Parques Nacionais do Rio De Janeiro: Desafios para uma gestão social da biodiversidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra & Imagem, 2013. v. 1.

IRVING, M. A (Org.); GIULIANI, G. M. (Org.); LOUREIRO, C. F. (Org.). Parques Estaduais do Rio de Janeiro: construindo novas práticas para a gestão. 1. ed. São Carlos: Rima, 2008. v. 1.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

LEHER, R. Programa Função social da UFRJ. Chapa 20 UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. Disponível em <https://chapa20ufrj.wordpress.com/programa/i-funcao-social-da-ufrj/>. Acesso em 24/04/2016.

MELO, G. et al. O Jogo SimParc para a Gestão da Biodiversidade em Parques.

In IV Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (IV SAPIS), Volume 4, pages 170-172, Belém, Brasil, 2009.

MORIN, E. e KERN, A. B. Terra Pátria. Porto Alegre: Sulina. 1995.

MORIN, E. La Voie: Pour l'avenir de l'humanité. Paris: Fayard, 2011.

MOSCOVICI, S. Natureza: para pensar a ecologia. Rio de Janeiro: Mauad X, Instituto Gaia, 2007.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio: